

	Porto	Lisboa
Sexta		
Sábado		

página1

Directora
Graça Franco
Editor
Raul Santos

Grupo r/com
www.rr.pt
www.rfm.pt
www.mega.fm
www.radiosim.pt

Quinta-feira
4 Março de 2010

ÚLTIMAS HORÁCIO ROQUE: Banqueiro em estado crítico - OLIMPISMO: Morreu Joaquim Fiúza - TVI: Vitorino desmente Moura Guedes [▶ Leia mais](#)

Greve: 14% para o Governo, 80% para os sindicatos



Miguel A. Lopes/LUSA

A disparidade na avaliação da adesão a greves é já um clássico. Os efeitos sentiram-se mais a sul do que a norte. E mais nas escolas e hospitais. » Pág.5

Cinema/Estreia

O mundo fantástico de Alice em 3D

A história já conheceu várias versões, mas isso não diminui a expectativa em relação à adaptação cinematográfica de "Alice no País das Maravilhas", por Tim Burton. O filme, que estreia hoje em Portugal, cruza o universo criado por Lewis Carroll com as novas possibilidades do cinema em 3D. » Pág.10

Grécia

Contestação na rua às medidas de austeridade



EPA

Centenas de pessoas invadiram hoje o Ministério das Finanças em Atenas, em protesto contra as medidas de austeridade anunciadas pelo Governo de Papandreou. O centro da capital grega continua a ser palco da contestação. » Pág.2

OPINIÃO

Aconteceu Primavera

D. Manuel Martins

» Pág.3

Cáritas

Peditório nacional já está na rua

De hoje até domingo, com o objectivo de igualar a recolha de 2009: 250 mil euros. » Pág.9

Porto/Vigo

Autarcas em sintonia sobre TGV

Rui Rio e Abel Caballero pedem rapidez na obra da nova ligação entre as duas cidades. » Pág.3

EUA

Criança deu ordens a aviões na torre do JFK

Uma criança deu ordem de descolagem a alguns aviões num dos maiores aeroportos do mundo. » Pág.8

Chile

Missão europeia já partiu para Santiago

Um português integra a equipa de seis técnicos de Protecção Civil da União Europeia. » Pág.7

Seleção

Associação de Coimbra critica Queiroz

A Associação de Futebol de Coimbra não gostou dos reparos do seleccionador aos assobios. » Pág.11

A 4 de Março...

2001: queda da ponte de Entre-os-Rios

» Pág.12

Grécia

Aumenta contestação às medidas de austeridade

Três centenas de manifestantes concentraram-se hoje frente ao Ministério das Finanças grego, em Atenas. Alguns deles chegaram mesmo a forçar a entrada no edifício. É mais um sinal da contestação ao plano de austeridade apresentado ontem pelo Governo grego para fazer face ao elevado défice das contas públicas.

» Ricardo Conceição, enviado a Atenas

Trezentos manifestantes comunistas da Frente de Luta Sindical grega (PAME) ocupam, desde a madrugada, o Ministério das Finanças em Atenas, para protestar contra as medidas de austeridade anunciadas ontem pelo Governo para enfrentar a crise.

Os sindicalistas conseguiram entrar no Ministério numa altura em que apenas um segurança se encontrava no edifício. Posteriormente, subiram para o terraço, onde estenderam um cartaz com as palavras “Revoltem-se para que as medidas não sejam aplicadas”.

Foram encerradas as grades da porta do Ministério, houve empurrões e palavras de ordem, mas uma delegação acabou por ser autorizada a entrar para falar com o ministro da Economia.

Paparistos Nik, um entre as dezenas de funcionários públicos concentrados à porta do Ministério, disse à reportagem da **Renascença** que vai perder parte do salário e acrescenta que o Governo devia ser mais exigente na cobrança de impostos.

Ontem, o Governo grego anunciou, para reduzir o défice histórico de 12,7%, um pacote de medidas que inclui subida de impostos, congelamento de pensões, cortes nos subsídios de Natal e férias dos funcionários públicos e ainda o aumento do preço dos combustíveis.

Medidas muito duras que têm levado milhares de pessoas às ruas nos últimos dias. Em frente ao Túmulo do Soldado Desconhecido e ao Parlamento, a Praça Syntagma, a Praça da Constituição, tem sido o palco de ruidosas manifestações. As forças policiais mantêm, de forma mais ou menos discreta, vários autocarros da Polícia de Intervenção estacionados nas imediações.

Numa corrida contra o tempo, até ao final do ano, o Executivo socialista tenta baixar em 4% o défice recorde de 12,7%.

Dados recentes demonstram que a economia paralela na Grécia ronda os 30% do Produto Interno Bruto (PIB). Jens Bastian, é economista, alemão, vive em Atenas há 13 anos. Para este investigador da Fundação Helénica para a Política Externa e Europeia, a culpa desta situação é única e exclusivamente da própria Grécia.

Grécia emite cinco mil milhões de dívida

As autoridades gregas realizam hoje uma emissão de títulos de dívida a dez anos, esperando captar cinco mil milhões de euros.

A operação “está a correr muito bem, a superar as expectativas”, disse Petros Christodoulou, presidente do instituto que gere a dívida do Estado grego.

De acordo com a edição electrónica do “Wall Street Journal”, o leilão atraiu mais de 14 mil milhões de eu-



Simela Pantartzis/EPA

ros de ofertas, quase triplicando os cinco mil milhões de euros que o Governo de Atenas pretende angariar na operação.

BCE elogia medidas

O Banco Central Europeu (BCE) congratulou-se hoje com as “convincentes medidas adicionais” que foram aprovadas pelo Governo da Grécia para reequilibrar as finanças públicas e elogiou o “forte compromisso” do Executivo grego para relançar a economia.

“O Conselho aprecia a implementação muito rápida prevista para estas medidas, que são necessárias e adequadas para que sejam realizados progressos significativos na consolidação orçamental em 2010. Tal demonstra o forte compromisso do governo grego para alcançar os objectivos orçamentais consagrados no seu programa de estabilidade”, acrescenta o comunicado do BCE.

Deputados alemães propõem venda de ilhas

Esta manhã surgiu, da Alemanha, uma proposta que pode ser classificada como algo bizarra. Dois deputados alemães, o liberal Frank Schäffler e o democrata-cristão Josef Schlarmann, recomendaram à Grécia que venda algumas de suas ilhas para enfrentar o grave endividamento do país, de acordo com o jornal “Bild”.

“O Estado grego deve desprender-se de forma radical das suas participações em empresas e também vender terrenos, como por exemplo, suas ilhas desabitadas”, sugere Schäffler, membro da comissão parlamentar de Finanças. O liberal argumenta ao jornal, além disso, que a Chanceler Angela Merkel “não deve prometer ajudas” à Grécia.

Merkel reúne-se amanhã, em Berlim, com o Primeiro-ministro grego, Yorgos Papandreu, num encontro que abordará a situação financeira do país.



D Manuel Martins
Bispo Emérito de Setúbal

O Porto está a viver em missão. O Bispo sonhou que durante todo este ano não ficasse uma só pessoa sem o anúncio de Jesus Cristo. O programa idealizado é muito variado e aparece-nos marcado pela mensagem da festa, festa sentida por quem faz o anúncio, festa sentida por quem o recebe.

A marcha da missão conheceu neste mês de Fevereiro um ponto alto com a presença dos largos milhares de jovens vindos de 25 países, forjados no espírito de Taizé e que por todo o lado semearam a alegria da sua fé, com apelos e testemunhos de fraternidade e de paz. Para cada um dos três dias de Carnaval aqui vividos traziam uma mensagem: escolha dos desejos, procura da partilha, aprofundamento da fé. Queriam dizer-nos, ao fim e ao cabo, que, a partir do seu encontro entusiasmado com Jesus que gerou a fé, se dispunham a seguir a estrela que lhes aponta o melhor caminho e a aceitar a vida num esforço vivo e constante de construção de uma sociedade nova.

O movimento nascido em Taizé vai para 60 anos difundiu-se já por quase todos os países do mundo e alimenta-se de uma espiritualidade nascida

na fonte pura do Evangelho de Jesus.

O homem enviado por Deus para lançar este movimento à terra foi o humilde e então ignorado frei Roger, que durante a segunda grande guerra mundial, se instalou numa casa abandonada que ia reconstruindo com o concurso dos refugiados e dos sem nada que o procuravam. Este convívio foi dando lugar a uma nova experiência fraterna que havia de transformar-se numa grande luz, de tal forma que se pode dizer que Taizé se tornou num magnífico sacramento, através do qual se vai manifestando o grande amor de Deus pelos homens.

Os jovens que aqui estiveram abriram portas de esperança que não vamos esquecer. Oxalá que a sua mensagem vá crescendo e frutificando cada vez mais.

A tempo acrescento a Madeira. Naquela tragédia, estamos todos envolvidos. Batidos pela dor e chamados à solidariedade fraterna, eu só queria lembrar como tudo é fragilidade: a natureza, as estruturas sociais - políticas e económicas, cada um de nós. A Mão Esquerda de Deus pode funcionar aqui como apelo a que mudemos muitos dos nossos caminhos.

Os jovens que aqui estiveram abriram portas de esperança que não vamos esquecer.

Oxalá que a sua mensagem vá crescendo e frutificando

Porto/Vigo

Autarcas em sintonia sobre a alta velocidade

Os autarcas do Porto, Rui Rio, e de Vigo, Abel Caballero, reclamam celeridade no processo de construção de uma nova ligação ferroviária de alta velocidade entre as duas cidades.

Caballero, que foi ministro dos Transportes no Governo de Felipe Gonzalez e acumula a presidência do Ayuntamiento de Vigo com a liderança do Eixo Atlântico, esteve no Porto para uma reunião de trabalho com Rui Rio.

O autarca do Porto considerou insensato construir as linhas de alta velocidade entre Lisboa e Madrid e Lisboa e Porto, protelando o lançamento da ligação Porto-Vigo, tanto mais que a actual ligação "é tão má que é a mesma coisa que não exista".

Rui Rio reconheceu que "enquanto político nacional", sempre defendeu que Portugal protelasse os grandes investimentos, tendo em conta a situação económica

do país e a sua elevada dívida pública, mas, depois de o Governo ter decidido fazer os investimentos, a sua "obrigação, como político regional, é exigir que se faça no Norte os mesmos investimentos que se fazem a sul".

O objectivo dos autarcas é que seja possível cumprir o percurso entre as duas cidades "em 47 ou 48 minutos", disse Abel Caballero, que também abordou com Rui Rio o futuro modelo de gestão do Aeroporto Francisco Sá Carneiro.

"O Porto pede que a alta velocidade passe pelo aeroporto e parece-nos bem", disse o alcaide de Vigo, enquanto Rio enfatizou o seu desejo de se dotar o Sá Carneiro com uma gestão autónoma, "capaz de responder às solicitações do mercado" que diz ser "não só o do Norte de Portugal, mas também, "e em grande medida", o da Galiza.

João Cravinho

Governo devia promover debate sobre “Estratégia 2020”



João Cravinho critica a ausência de debate sobre a “Estratégia 2020”, apresentada pela Comissão Europeia, que estabelece os objectivos globais da União Europeia para a próxima década, em substituição

da fracassada “Estratégia de Lisboa”.

No seu habitual espaço de opinião das noites de quarta-feira, na Renascença, Cravinho pediu o empenhamento

do Governo num grande debate público e defendeu a necessidade de um compromisso a médio prazo sobre a posição portuguesa.

“Estamos a três semanas da aprovação do essencial desta estratégia e estamos a seis meses, digamos assim, do começo da apresentação dos programas nacionais correspondentes e já ouviu falar nisso? Vê-se o assunto discutido? Quer dizer, as fugas têm 99,9 do debate público, as grandes matérias que vão condicionar a vida dos Portugueses têm 0,1 %. Isto é a receita mais eficaz para um caminho suicidário”, disse Cravinho, sublinhando que “Portugal precisa imediatamente de discutir o Portugal na Europa de 2020”.

Comissão de Ética

Acusações de Moura Guedes desmentidas por TVI

A Direcção de Informação da TVI rejeitou as acusações de Manuela Moura Guedes, feitas na Comissão Parlamentar de Ética, sobre a extinção do Jornal Nacional de Sexta, considerando-as “falsas” e “desmentidas pelos factos”.

Em comunicado, publicado no seu *site*, a estação indica ter divulgado “oito notícias próprias sobre o processo Freeport desde Setembro de 2009, quando a actual direcção de informação entrou em funções”. A jornalista disse, no Parlamento, que, desde a extinção do seu noticiário, “não houve peças do Freeport na TVI”.

A direcção liderada por Júlio Magalhães sublinha ainda que “não existe qualquer peça pronta sobre o caso Freeport” e que, se vier a existir, “será emitida no tempo e espaço definidos por quem tem essa responsabilidade”. Moura Guedes afirmou também que o administrador da TVI Bernardo Bairrão lhe disse que a decisão de suspender o Jornal de Sexta partira do socialista António Vitorino. Bairrão, na altura director-geral interino da Media Capital, disse à jornalista “que havia um problema grave porque o jornal estava prestes a ser suspenso” e que a decisão vinha de Espanha: de Manuel Polanco e José Luís Cébrian, responsáveis da Prisa.

A jornalista revelou ainda uma alegada conversa em que um administrador da Prisa se mostrava “farto dos telefonemas” de José Sócrates, inclusivamente para o rei de Espanha, “para ver se ele conseguia pressionar a Prisa”. “O senhor Cebrian terá desabafado que estava farto dos telefonemas do senhor Primeiro-ministro, na altura da suspensão do Jornal de Sexta, porque o senhor Primeiro-ministro, inclusivamente para o Rei de Espanha tinha ligado, para ver se ele conseguia pressionar a Prisa”, disse Moura Guedes.

PJ também pressionada

A Polícia Judiciária foi outro alvo de Moura Guedes, que aludiu a pressões oriundas do gabinete do Primeiro-ministro sobre a PJ, no âmbito da investigação ao caso Freeport.

“A inspectora Alice, de Setúbal, recebe telefonemas dos

assessores do Primeiro-ministro. Recebe e é permeável a eles, muito permeável a eles”, acusou, acrescentando que a investigação do Freeport “não é feita convenientemente por causa da inspectora Alice”, tendo sido essa a razão que motivou que dois elementos do Ministério Público tenham posto o lugar à disposição.

A responsável da Polícia Judiciária de Setúbal fez saber, de imediato, que vai apresentar uma queixa-crime contra Manuela Moura Guedes, por se sentir ofendida.

Fonte próxima da direcção nacional da PJ disse à Renascença que se trata de uma queixa pessoal, admitindo, no entanto, que a audição será ouvida com atenção, para se perceber se há apenas ofensas a uma funcionária ou a toda a instituição.

A fonte contactada pela Renascença recordou ainda que o inquérito ao caso Freeport é conduzido pelo Ministério Público, mais concretamente pelo Departamento Central de Investigação e Acção Penal -, e não pela Polícia Judiciária de Setúbal.

Balsemão: Governo quer enfraquecer privados

O presidente da Impresa, Francisco Pinto Balsemão, foi também ouvido ontem pela Comissão de Ética, no Parlamento, tendo defendido que houve um plano do Governo para enfraquecer os grupos privados de comunicação social.

O plano começou “com a produção de legislação com vista a determinados efeitos”, referiu Balsemão, defendendo que existem alguns meios que podem combater a situação - desde logo, é preciso “saber quem são os proprietários dos media” porque “é muito importante a transparência”.

Sobre o negócio PT/TVI, Balsemão, empresário dos media há 40 anos, acredita que o Executivo teve dele conhecimento prévio: “É minha convicção que a PT não avançaria sem conhecimento do Primeiro-ministro”.



Greve da Função Pública

Escolas e hospitais são os sectores mais afectados

O Governo estimava, ao início da tarde, uma adesão à greve de hoje, na Função Pública, de 14,1%, enquanto o balanço dos sindicatos apontam para 80%.

A disparidade já não surpreende, pelo menos os mais atentos.

“Guerra de números” à parte, os sectores da educação e saúde são os que mais sentem os efeitos da paralisação hoje em curso contra o congelamento de salários.

Reportagens da Renascença realizadas em diversos pontos do país evidenciaram que os efeitos se sentiram mais a sul do que norte, em particular na área de Lisboa.

Na capital, muitos pais tiveram de decidir o que fazer aos filhos que não tiveram aulas e, em alguns centros de saúde, utentes menos avisados dirigiram-se para os locais às 06h00, a fim de conseguir uma consulta. Nos hospitais - no São José, pelo menos - não há consultas externas nem análises previamente agendadas.

No Porto, o principal impacto desta greve também está

a ser sentido nas escolas. Em vários estabelecimentos não há aulas porque faltam funcionários suficientes para garantir os serviços.

Menor impacto está a ser sentido nos serviços de saúde. No Hospital de São João, o Sindicato dos Enfermeiros aponta para uma adesão entre os 60% e os 70%, o que ainda assim não foi suficiente para perturbar a maior parte dos serviços.

Na Loja do Cidadão, apenas o serviço de Segurança Social estava encerrado. Os restantes serviços funcionam sem grandes constrangimentos.

Nas cidade de Viseu, a falta de pessoal auxiliar sentiu-se em várias escolas, enquanto em Évora foram os serviços municipais os mais atingidos.

No Algarve, a reportagem da Renascença encontrou várias escolas encerradas, enquanto nos serviços de saúde e na recolha de lixo, por exemplo, o protesto parece ser pouco significativo.



Pescas**Secretário de Estado vai discutir segurança com pescadores**

O secretário de Estado das Pescas discute, amanhã, com os representantes dos pescadores, medidas para ajustar apoios aos homens do mar.

A iniciativa de Luís Vieira surge na sequência das intempéries deste ano, que já levaram a cinco naufrágios em dois meses, com um balanço total de cinco mortos e oito desaparecidos. A própria Marinha admite que se está perante um Inverno sem precedentes

Em declarações à *Renascença*, o secretário de Estado das Pescas disse que entre as questões a analisar estará a necessidade de fazer uma campanha de sensibilização na comunicação social, no sentido de reforçar a ideia que não vale a pena correr riscos.

“Os pescadores não devem arriscar ir ao mar sempre que as condições climáticas são adversas”, devendo, por outro lado, “reforçar as condições de segurança”, disse Luís Vieira, lembrando a máxima segundo a qual o mar, que dá sustento, também pode roubar o mais importante, que é a vida.

Neves Corvo**ACT garante estar atenta**

A Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) garantiu hoje que está a acompanhar a situação nas minas de Neves-Corvo “passo a passo” e desde o início da greve dos trabalhadores, há 16 dias.

De acordo com o director regional do Alentejo da ACT, Carlos Graça, “a ACT já vinha a desenvolver uma ação inspetiva” na mina “antes do início da greve” e o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mineira (STIM) “está devidamente informado” sobre a intervenção.

Ontem, em declarações aos jornalistas durante uma manifestação, em Beja, dos trabalhadores das minas de Neves-Corvo, um dirigente sindical acusou a Somincor de estar a “substituir trabalhadores em greve”, o que “é proibido” e “uma violação muito grave”.

Ponto de vista**Liberdade de ensino**

Francisco Sarsfield Cabral
Jornalista

A escola pública tem vindo a perder alunos para a privada. Isto acontece apesar de frequentar uma escola privada ser, regra geral, muito mais caro do que andar numa escola pública (há exceções: bolsas, por exemplo). Parece que, apesar de todas as dificuldades económicas das famílias, estas inscrevem os filhos numa escola privada sempre que podem.

Os professores do ensino público não são piores do que os do privado, pelo contrário. O que afasta os alunos da escola pública é o sistema - um conjunto enorme de escolas e professores dirigidos centralizadamente pelo Ministério da Educação, em Lisboa. É um monstro ingerível, que tira autonomia às escolas - logo, tira-lhes também responsabilidade - e provoca instabilidade nos horários, na continuidade dos professores, na própria ligação dos estudantes ao seu estabelecimento de ensino.

É preciso reabilitar a escola pública, dando mais liberdade de escolha aos pais e mais autonomia a cada escola. O problema é que liberdade e autonomia não agradam aos sindicatos nem aos ideólogos da formatação geral e jacobina dos alunos.

Medicamentos**Estado passa a participar com base em valores absolutos**

O Governo quer que o novo regime de participação dos medicamentos se baseie no valor absoluto e não em percentagem do valor do medicamento e que os novos genéricos só sejam participados se tiverem preço baixo e estes princípios fazem parte de um decreto hoje aprovado na generalidade em Conselho de Ministros.

A ministra da Saúde, Ana Jorge, referiu que será introduzido no decreto o conceito de “participação de referência”.

“A partir de agora, a participação do Estado passa a ser um valor absoluto e não uma percentagem do valor do medicamento. A participação é definida à partida tendo por base a aplicação da taxa de participação ao respetivo preço de referência, independentemente do preço concreto do medicamento”, salientou a ministra da Saúde, mostrando-se convicta de que a medida irá “incentivar fortemente a redução de preços, podendo mesmo ter como resultado medicamentos gratuitos para os utentes”.

O diploma aprovado pelo executivo também apresenta mudanças no sistema de participação pelo Estado no plano do mercado dos genéricos. O preço dos novos medicamentos genéricos a participar terá de ser inferior em 5% relativamente ao do medicamento genérico de preço mais baixo comercializado. Para Ana Jorge, se esta mudança se concretizar, “obrigará a uma redução do preço dos genéricos que queiram entrar no mercado e, por outro lado, é uma medida que estimula a entrada de genéricos em grupos de medicamentos onde hoje não existem genéricos”.



Chile

Réplica assusta Santiago

Um sismo com magnitude 6,1 na escala de Richter abalou, na última madrugada, a cidade de Santiago. A réplica ocorreu quatro dias após o terramoto que provocou a morte de mais de 800 pessoas.

O epicentro do novo sismo, que deixou sem luz o município de Lampa, no norte da região metropolitana, situou-se a 39 quilómetros de Valparaíso, e foi registado às 22h59 de ontem (01h59 de hoje, hora continental portuguesa).

Desde sábado, o Chile já foi abalado por cerca de 150 fortes réplicas, segundo o Instituto de geofísica norte-americano (USGS).

Novo balanço oficial

O balanço provisório do sismo e, sobretudo, do *tsunami* que atingiu o Chile no passado sábado subiu de 799 para 802 vítimas mortais, de acordo com uma actualização divulgada pelo Gabinete Nacional de Emergências (Onemi).

A grande maioria das vítimas, quase 600, encontrava-se na região litoral de Maule, onde ondas gigantes destruíram várias estâncias balneares.

Este balanço deve continuar a aumentar, uma vez que prosseguem as buscas de pessoas dadas como desaparecidas nas cidades do litoral, como Constitución.



As réplicas do sismo têm originado a fuga da população para regiões mais elevadas

Leo La Valle/EPA

Português em missão da UE

Ajudar as autoridades chilenas a coordenar a ajuda e avaliar a dimensão dos danos do sismo de sábado, em especial nos edifícios, é a missão da equipa de seis técnicos de Protecção Civil da União Europeia, que seguiu ontem para o Chile.

Entre eles está o português José Manuel Moura, da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC).

Dois milhões de pessoas foram afectadas pelo violento tremor de terra, em particular na zona de Concepción, "que são agora a grande preocupação", explica José Manuel Moura em declarações à *Renascença*.

A missão dos seis técnicos de Protecção Civil da União Europeia vai prolongar-se até 19 de Março.

Este tipo de ajuda é, exactamente, o que o Chile precisa nesta altura, refere, também à *Renascença*, o cônsul daquele país em Lisboa. Erwan Varas refere que se torna necessário coordenar tudo o que continua a chegar de vários pontos do mundo.

Haiti

País permanece como prioritário para a UE

O Haiti é e permanecerá um país prioritário para a União Europeia (UE), garantiu a comissária europeia para a ajuda humanitária, Kristalina Georgieva, após uma visita ao país, atingido por um sismo a 12 de Janeiro.

Georgieva anunciou a quadruplicação da ajuda humanitária para o Haiti, que subiu para os 120 milhões de

euros, depois do sismo que provocou mais de um milhão e meio de sinistrados.

"O Haiti permanecerá a nossa prioridade por duas razões. Primeiro devido à gravidade e ao impacto do desastre que atingiu o país, e porque esta catástrofe é a ocasião de assentar este país em melhores bases para o futuro", declarou a comissária europeia.

Portugal trava envio de militares

Celso Paiva

Portugal não vai enviar mais meios humanos, pelo menos para já, para o Haiti. O Governo preferiu não retirar mais militares da GNR do serviço normal dentro do país.

A Eurogendfor - força que reúne as chamadas *gendarmeries* europeias, de que a GNR faz parte - decidiu avançar com uma missão no Haiti, à qual o Governo português deu aval político, mas sem fornecer elementos para a compor.

Prevaleceu a tese de que a GNR não deve disponibilizar mais militares para missões internacionais, desfalcando dessa forma a sua unidade de intervenção, que tem sido cada vez mais usada em acções de prevenção e combate à criminalidade por todo o país.

Além disso, 2010 é um ano recheado de grandes eventos, a começar pela visita do Papa Bento XVI já em Maio, em cujo dispositivo de segurança a GNR terá um papel importante. Portugal não cedeu efectivos, mas concordou com a missão,

o que - tendo sido unânime entre os seis Estados-membros da Eurogendfor - fez com que ela avançasse.

Neste momento, estão no Haiti 70 elementos da *gendarmérie* francesa, mas em breve serão 125. Em preparação está uma outra equipa, de 125 *carabinieri* italianos, que deverá viajar para Port-au-Prince dentro de uma ou duas semanas. Estas duas equipas, num total de 250 homens, compõem a primeira fase da missão.

É possível, contudo, que este contingente possa ser alargado, com mais 25 elementos da vizinha Guardia Civil espanhola.

Esta é a terceira missão da Eurogendfor desde que foi criada, em 2005. Está na Bósnia, ao serviço da União Europeia, onde Portugal tem três dezenas de militares da GNR, e no Afeganistão, ao serviço da NATO, onde faz sobretudo o treino e formação das polícias locais.

EUA

Criança deu ordens a aviões a partir da torre de controlo

Uma criança deu ordem de descolagem a alguns aviões no Aeroporto JFK, em Nova Iorque, Estados Unidos.

A situação insólita deu-se quando um controlador aéreo levou o filho para o trabalho e o autorizou a comunicar com os aviões.

A gravação das comunicações entre a torre de controlo e os aviões foi divulgada por um *site* dedicado ao tráfego aéreo (www.liveatc.net).

Na gravação é possível ouvir uma voz de criança a dar autorização a, pelo menos, dois aviões para descolar. A meio da conversa há ainda uma pessoa - não identificada - a dizer "isto é o que acontece quando as crianças não estão na escola".



A autoridade que regula o tráfego aéreo dos Estados Unidos está já a investigar o caso. O controlador e o seu supervisor foram suspensos.

ONU

Ki-moon pede igualdade para mulheres

O secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, assinalou o Dia Internacional da Mulher com um apelo vibrante à concessão às mulheres através do mundo de direitos e de oportunidades iguais às dos homens.

O Dia Internacional da Mulher celebra-se a 8 de Março, mas as Nações Unidas decidiram assinalá-lo ontem, para aproveitar a presença em Nova Iorque de várias mulheres ministras ou responsáveis de alto nível por ocasião da 54.ª sessão da Comissão da ONU sobre o estatuto da mulher, que se iniciou na segunda-feira.

Quinze anos após o apelo à igualdade dos sexos, durante a Conferência Internacional de Pequim sobre as mulheres, Ban Ki-moon lamentou que "a injustiça e a discriminação para com as mulheres persista por toda a parte".



Reino Unido

Quatro detidos por financiamento de actos de terrorismo

A polícia britânica deteve três homens suspeitos de financiar actos de terrorismo, alguns dias depois da detenção, pelas mesmas razões, de um funcionário da companhia aérea British Airways (BA), anunciaram hoje as autoridades de Londres.

A operação, efectuada por agentes da polícia anti-terrorista, decorreu durante a manhã de ontem na cidade de Berkshire.

Os três homens foram transportados para Londres para interrogatório.

Portugal bem colocado em estudo da ONU

O estudo "Mulheres na Política 2010", da União Interparlamentar e Divisão da Promoção da Mulher das Nações Unidas, revela que Portugal está acima da média mundial relativamente ao número de mulheres em cargos parlamentares.

Portugal também supera a maioria dos países desenvolvidos na liderança feminina dos ministérios governamentais, de acordo o estudo divulgado na 54.ª sessão da Comissão da Condição da Mulher da ONU.

Com 27,4% de representação feminina no Parlamento, Portugal ultrapassa a média mundial de 18,8%, sendo apenas batido pelos países nórdicos, que têm taxas na ordem de 40% de mulheres em cargos parlamentares.

No que toca às mulheres à frente de ministérios, Portugal, com 31,3% de representação feminina, supera países como o Japão (11,8%), Rússia (16,7%), Itália (21,7%), Reino Unido (22,6%), França (26,3%) e Canadá (29,7%), ficando atrás dos Estados Unidos e da Alemanha, ambos com 33,3%. Em pé de igualdade com o nosso país estão Gâmbia, Grécia e Guiana.

O mapa mundial da mulher na política em 2010 coloca na liderança do "top 10" dos países com maior representação feminina nos parlamentos o Ruanda, seguindo-se Suécia, África do Sul, Cuba, Islândia, Holanda, Finlândia, Noruega, Moçambique e Angola.

Por seu lado, a Finlândia lidera a lista dos dez países com mais mulheres em cargos ministeriais, logo seguida por Cabo Verde, Espanha, Noruega, Chile, Islândia, Suécia, Suíça, Dinamarca, Liechtenstein, Áustria/Nicarágua e São Tomé e Príncipe.

Afeganistão

Paquistaneses mortos em Kandahar

Cinco trabalhadores paquistaneses foram hoje mortos e um outro ficou ferido num ataque por homens armados em Kandahar, principal centro taliban no Sul do Afeganistão, indicaram as autoridades locais e fontes hospitalares.

"Desconhecidos atacaram-nos em Kandahar. Cinco cadáveres, assim como um ferido, foram transportados para o hospital regional de Kandahar", declarou Abdul Satar, director da unidade de saúde.

Estes trabalhadores paquistaneses deslocavam-se para o distrito de Panjwayi para participar nos trabalhos de construção de uma estrada.

Cáritas

Peditório anual está nas ruas



O peditório anual da Cáritas Portuguesa saiu hoje para as ruas, sob o lema “Erradicar a Pobreza, Radicar a Justiça”. Em 2009, a recolha juntou 250 mil euros, sendo essa a meta ambicionada para este ano, mesmo tendo em conta que os portugueses contribuíram, nos últi-

mos tempos, para as campanhas específicas de apoio ao Haiti e à Madeira.

O presidente da Cáritas Portuguesa, Eugénio da Fonseca, apelou à generosidade dos cidadãos: “Façamos mais este esforço. Não importa quanto, importa o gesto”. As verbas a recolher até domingo serão canalizadas para a ajuda às “pessoas que estão em situação de pobreza no nosso país”.

Caminho das Dioceses

Bispo de Angra diz que impacto da crise não é tão forte nos Açores



O Bispo de Angra considera que a crise económica não tem tido, nos Açores, a mesma expressão que nalguns locais do continente, porque a região já era desfavorecida.

D. António Braga foi entrevistado por Ângela Roque para a série “Caminho das Dioceses”, que a Renascença está a realizar, no âmbito da visita do Papa

Bento XVI a Portugal.

D. António Braga disse que há, contudo, na Região bolsas de pobreza, às quais a Igreja está atenta, sendo a Cáritas diocesana uma das instituições que vai dando resposta aos problemas.

“A primeira experiência autónoma dos Açores dá-se ao nível eclesial, porque desde 1534 que há uma única diocese que abrange as nove ilhas, o que cria uma certa unidade”, disse D. António, nesta entrevista realizada em Fátima, onde encontra a cumprir o retiro anual dos Bispos.

As dificuldades que advêm do facto de a Diocese estar dispersa pelo arquipélago não são, contudo, desvalorizadas pelo Bispo, embora esse factor de dificuldade acabe por enriquecer o trabalho pastoral em cada ilha.

D. António considera pacífica a relação entre a Igreja açoriana e o Governo Regional, garantindo haver respeito pela autonomia de competências. Descentralizar, defende o Bispo de Angra, só enriquece o trabalho pastoral.

Na entrevista, foi também abordada a recente tragédia da Maderia, tendo o Bispo dito que não o surpreendeu a reacção solidária dos portugueses.

“Portugal tem uma raiz cristã muito forte e, quando é necessário mostrar-se próximo, há sempre uma reacção positiva. Para além das diferenças e disputas políticas, houve uma resposta pronta ao nível nacional”, destacou D. António Sousa Braga, que dos primeiros a enviar uma mensagem de solidariedade ao Bispo do Funchal e aos madeirenses.

Versão vídeo da entrevista disponível em www.rr.pt.

Budismo

Dalai Lama abriu conta no Twitter

O Dalai Lama, líder espiritual budista, abriu uma conta no Twitter e, em poucos dias, já conta com uma centena de milhar de seguidores.

Segundo o jornal britânico “The Daily Telegraph”, a ideia surgiu depois de o Dalai Lama se ter encontrado com Evan Williams, um dos fundadores da rede social. Williams colocou a seguinte mensagem na sua conta: “Encontrei-me com o Dalai Lama hoje. Sugeri que aderisse ao Twitter. Riu-se”.

Dias mais tarde, contudo, a conta @DalaiLama surgiu mesmo.

Papa

Espanha será o país mais visitado

Espanha, com as duas visitas papais agendadas para este ano e o próximo, tornar-se-á no país que mais visitas de Bento XVI recebeu no seu Pontificado, com a excepção óbvia de Itália.

Bento XVI visitou Valência em 2006 e, já antes de se confirmar a sua viagem de Novembro a Santiago de Compostela e a Barcelona, tinha na agenda uma deslocação a Madrid, para as Jornadas Mundiais da Juventude de 2011.

Estes factos demonstram, segundo o embaixador espanhol junto da Santa Sé, o “afecto excepcional e extraordinário” que o Papa tem por Espanha. O embaixador Francisco Vázquez é apontado pela imprensa espanhola como um dos principais responsáveis pelo sucesso dos vários convites que foram formulados ao Papa, não só pelos Bispos, mas também pelo presidente do Governo e pelo Rei. Outra das pessoas que terá feito valer a sua influência no Vaticano foi o Bispo português D. Manuel Monteiro de Castro, antigo Núncio em Espanha.

Bento XVI já manifestou por diversas vezes a sua especial atenção pela Europa e pelo património cristão do continente. Neste contexto, conhece a importância de Santiago de Compostela como centro espiritual. Na decisão da viagem terá pesado o facto de o próximo Ano Jacobeu - assim denominado pelo fato de o dia de São Tiago ser a um domingo -, ser apenas daqui a 2021.

Já a visita a Barcelona, que servirá para inaugurar e consagrar a Catedral da Sagrada Família, de Gaudí, demonstra o apreço do Papa pelo arquitecto, cuja causa de beatificação está a decorrer.

Estreia**Tim Burton põe o mundo fantástico de Alice em 3D**» *Maria João Costa*

É uma das estreias mais aguardadas do ano: "Alice no país das maravilhas", o novo filme de Tim Burton, chega hoje às salas de cinema. O filme apresenta o mundo de Alice, a menina criada pelo matemático Lewis Carroll há mais de um século, em versão 3D e é filmado quase 50 anos depois do filme de animação da Disney - o argumento é o mesmo. A estreante Mia Wasiko-



wska é Alice. No elenco estão outros dois cúmplices de Tim Burton: Helen Bonham Carter é a tirana Rainha de Copas e Johnny Depp é o Chapeleiro louco "Há alguns anos não sei se estaria tão interessado em fazer este filme. Pareceu-me que aquele mundo fantástico e a ferramenta do 3D daria uma boa mistura. [O que me levou a fazê-lo] Foi também o facto de olhar para trás e ver que há 20 versões de 'Alice' às quais nunca tinha prestado atenção", diz Burton. "O que eu me lembro - e penso que todos lembram mais do que qualquer coisa - são as personagens e a forma como elas ficam na nossa cabeça. Mesmo quem não leu o livro, conhece estas personagens", considera o realizador.

Festival Internacional do Chocolate**Óbidos entrega-se às delícias do chocolate**

Djalma Reinaldo

Está de volta à vila de Óbidos o Festival Internacional do Chocolate. Além das tradicionais esculturas de chocolate, a edição deste ano, com um orçamento a rondar os 300 mil euros, que arranca hoje, aposta na criatividade e no *design*.

"Quisemos desafiar sectores que não têm trabalhado neste projecto, nomeadamente da gastronomia criativa. Desafiamos um conjunto de *chefs* que vão introduzir nas suas ementas o chocolate", afirma o presidente da autarquia, Telmo Faria. A criação de bolos artísticos (o chamado *cake design*) é outra das novidades do evento, que terá a participação de um dos maiores artistas internacionais na área, o brasileiro Djalma Reinaldo.

O festival vai ainda contar com um concurso de ourives, cujos participantes vão construir em chocolate peças habitualmente produzidas com grande pormenor em ouro ou prata, e uma passagem de modelos vestidos com fatos com "aplicações em chocolate" do costureiro Augustus.

O festival decorre até 14 de Março e espera receber 200 mil visitantes.

Quando o chocolate se torna uma dependência

Os chocolates são irresistíveis para um grande número de pessoas - e ninguém as pode culpar por isso -, mas pode tornar-se uma verdadeira dependência. Há já quem use o termo *chocoólicos* para designar as pessoas que não passam sem o comer.



Os culpados? "O aroma, o sabor, a textura, o prazer do derreter o chocolate, que vão activar a circulação ao nível do cérebro e desencadear a produção de determinadas substâncias e levar à dependência do chocolate", explica o nutricionista Jorge Ferreira.

Esta situação é mais comum quando as pessoas estão psicologicamente perturbadas.

Festival da Canção**Segunda semifinal é hoje**

Filipa Azevedo, Jorge Guerreiro, Nuno Pinto, Filipa Galvão Telles, The Agency e Vanessa. São os nomes dos finalistas que resultaram da semifinal de terça-feira do Festival da Canção. Nucha e Claudisabel, possivelmente as concorrentes mais conhecidas, ficaram pelo caminho. Hoje, às 21h39, no Campo Pequeno, em Lisboa, decorre a segunda semifinal do festival - transmitida em directo na RTP1. Os concorrentes são Rui Nova, Ricardo Martins, Nuno & Fábria, David Navarro, Catarina Pereira, Filipe Delgado, V-Boy, Terra D'Água, Nina Pinto, Gonçalo Tavares, Banda Trocopaso e Seis Po'Meia Dúzia.

Os 12 finalistas disputam sábado a final do Festival da Canção, cujo vencedor representará Portugal no Festival da Eurovisão, marcado para 25 de Maio, em Oslo, na Noruega.



Ponto Final**Ganharam os assobios**

Ribeiro Cristóvão
Jornalista

Os decibéis atingiram o máximo quando no Calhabé se ouviram os silvos de quinze mil espectadores a castigar a pobre exibição da selecção portuguesa na segunda parte de um jogo em que nem sequer mereceu vencer por dois golos de diferença.

Jogavam selecções colocadas nos antípodas do ranking da Fifa: ao excelente sexto lugar de Portugal, a China apenas respondia com uma modesta 83ª posição, a espelhar a fraca qualidade do seu futebol, que só agora se começa a mostrar ao mundo.

A primeira parte do desafio de Coimbra ainda deu para disfarçar. Pudera!

Com Ronaldo, Simão e outros habituais companheiros de um onze que dá mais garantias a todos, foi possível chegar a uma exibição de nível aceitável e produzir, inclusive, um golo.

Mas as alterações ao modelo de jogo, e servido por outros intérpretes, mudaram a face do jogo e retiraram-lhe qualidade. Daí, ter-se assistido a uma deprimente segunda parte.

Carlos Queiroz deve ter ficado mais esclarecido sobre a qualidade dos jogadores que tem à sua disposição. E que, infelizmente, como se viu, não abunda.

Daí que o Mundial da África do Sul deva, desde já, ser encarado como uma tarefa a exigir muito trabalho e não menos concentração porque, garantidamente, promete tirar muitas horas de sono ao seleccionador nacional.

E se, de relance e para cúmulo, espreitarmos os resultados e as exibições de ontem à noite conseguidas sobretudo por Espanha, Argentina e Inglaterra, é mesmo caso para baixarmos actuais os níveis de optimismo.

Ouçá a crónica de Ribeiro Cristóvão às 22h30, em Bola Branca

IRC**Curitiba recebe segunda etapa**

Depois da neve em Monte Carlo, os pilotos do Intercontinental Rally Challenge (IRC) enfrentam, a partir de hoje, o calor brasileiro, na prova de Curitiba.

O rali tem um percurso total de 493 quilómetros, dos quais 219,3 quilómetros são cronometrados, divididos em 15 especiais.

A maior expectativa recai sobre a dupla campeã da categoria, Kris Meeke e Paul Nagle, em Peugeot 207, os únicos entre os pilotos inscritos este ano no IRC que já correram a prova brasileira. No entanto, pela frente vão ter a concorrência de pilotos como Mikko Hirvonen, vencedor na primeira prova do campeonato, Juho Hanninen, Jan Kopecky e Guy Wilks.

Nos troços de terra brasileiros vai estar, também, o português Bruno Magalhães, em Peugeot, que terminou na sétima posição o rali de Monte-Carlo.

Seleção**AF Coimbra pede moderação a Queiroz**

A Associação de Futebol (AF) de Coimbra pediu hoje mais ponderação a Carlos Queiroz, depois de este ter, ontem, criticado os assobios ouvidos durante o jogo particular de Portugal com a China. A selecção venceu por 2-0.

A AF Coimbra, da cidade onde se disputou a partida, diz compreender os desabafos do seleccionador, mas que Queiroz tem de ser mais moderado.

O seleccionador nacional contestou a reacção dos adeptos portugueses durante e no final do jogo com a China. Ouviram-se muitos assobios e entoaram-se, mesmo, "olés" enquanto os chineses trocavam a bola.

Horácio Antunes, presidente da AF Coimbra, reconhece, à Renascença, que a qualidade do desempenho dos jogadores não foi boa e que o público tem um determinado parâmetro de exigência.

Fórmula 1**Federação dá nega à Stefan GP**

A Federação Internacional do Automóvel (FIA) rejeitou, hoje, as pretensões da equipa sérvia Stefan GP de participar na edição deste ano do Campeonato do Mundo de Fórmula 1.

Em comunicado, os órgãos dirigentes da FIA consideraram que "não será possível admitir uma equipa-substituta para o campeonato, numa fase já tão tardia", pelo que, à partida para o primeiro Grande Prémio de 2010, dia 14 de Março, no Bahrain, vão estar apenas 12 escuderias.

A lista foi já divulgada pela FIA e inclui as equipas McLaren, Mercedes, Red Bull, Ferrari, Williams, Renault, Force India, Toro Rosso, Lotus, HRT, BMW Sauber e Virgin.

A 4 de Março de 2001...

59 pessoas morrem na queda da ponte Hintze Ribeiro

» *Hugo Monteiro*

Passavam poucos minutos das 21h00 quando soou o alerta no quartel dos Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios. Um telefonema feito por um elemento da corporação, que vivia junto à ponte Hintze Ribeiro, dava conta da derrocada do tabuleiro daquela estrutura sobre o Rio Douro. Pilares da ponte centenária cederam à força das águas e o tabuleiro ruiu, arrastando consigo um autocarro e três viaturas ligeiras.

Ao todo, 59 pessoas morriam naquele que é, até ao momento, o maior acidente rodoviário ocorrido em Portugal e que levou à demissão do então ministro do Equipamento Social, com a tutela das obras públicas, Jorge Coelho.

Logo no dia seguinte, chegava ao local uma equipa do Instituto Hidrográfico, chefiada pelo então comandante Augusto Ezequiel, que se tornou a face mediática das operações de busca dos corpos das vítimas. Nove anos depois, o agora contra-almirante, explicou ao *Página1* que guarda na memória "a força da natureza e o facto daquele rio ter umas correntes elevadas. Correntes forte tal como, recentemente, aconteceu na Madeira".

A natureza também não ajudou às operações de resgate. Augusto Ezequiel lembra que "quem esteve no local, verificou que eram extremamente difíceis as condições de manobra e de utilização dos equipamentos que tínhamos para localizar as viaturas". O respon-



sável pelas operações de busca sublinha que "havia, também, alguma preocupação ao lidar com as pessoas que perderam os seus familiares", uma tarefa que se tornava mais complicada com a presença constante "da comunicação social, com a sua ânsia por novas informações".

Nove anos depois, Augusto Ezequiel reconhece que, se o acidente ocorresse hoje, as operações de resgate, que resultaram na recuperação do autocarro e dos três automóveis, mas não de todos os corpos, não seriam muito diferentes "porque teriam de ser feitas com os mesmos equipamentos e com as mesmas dificuldades". O contra-almirante, membro do Centro Internacional de Luta Contra a Poluição do Atlântico Nordeste, reconhece, no entanto, que da tragédia foi possível retirar ensinamentos para operações futuras: "Foram experimentados, na altura, equipamentos em condições em que não se esperava que eles funcionassem. E resultou. Ou seja, neste momento, já sabemos que há algo que foi experimentado em situações mais drásticas e que funcionou".

O caso da queda da ponte de Entre-os-Rios já foi julgado. O Tribunal de Castelo de Paiva absolveu seis engenheiros acusados pelo Ministério Público de não terem feito o que estaria o seu alcance para evitar o colapso da ponte. Com esta decisão, ninguém ficou responsabilizado criminalmente.

Olhar



Uma equipa de engenharia militar começou hoje a montar uma ponte militar na Fajã da Ribeira, uma localidade na freguesia da Serra d'Água, na Madeira, e que ficou isolada no temporal de 20 de Fevereiro.

Foto: Homem de Gouveia/LUSA

TVI

Vitorino desmente Moura Guedes

António Vitorino desmentiu as afirmações feitas por Manuela Moura Guedes, ontem, no Parlamento, segundo as quais o dirigente do PS teria pressionado a Prisa para afastar a jornalista dos ecrãs da estação. Em declarações feitas à agência Lusa em Moçambique, Vitorino disse não ter ouvido na íntegra as declarações de Moura Guedes, mas desmentiu categoricamente que tenha feito qualquer tipo de pressão sobre a espanhola Prisa.

António Vitorino acrescentou que as acusações de Moura Guedes não foram consubstanciadas, e que se traduz num ataque ao seu bom nome profissional.

PT

Bava reafirma que não houve instrumentalização

O presidente executivo da Portugal Telecom (PT), Zeinal Bava, reafirmou, hoje, que a sua empresa não foi instrumentalizada no negócio da compra da Media Capital à Prisa.

“Qualquer tentativa de dizer que a PT foi instrumentalizada do ponto de vista político é um insulto”, disse Bava, à margem da apresentação dos resultados da PT.

I Liga

Soares Dias apita na Luz

O portuense Artur Soares Dias é o árbitro nomeado para dirigir, no domingo, o jogo entre o Benfica e o Paços de Ferreira, da 22.ª jornada da I Liga.

O Sporting de Braga visita o Vitória de Setúbal, no sábado, numa partida que será arbitrada pelo madeirense Elmano Santos.

No mesmo dia, o FC Porto recebe o Olhanense, no Dragão, num encontro com arbitragem do bracarense Cosme Machado.

O lisboeta Hugo Miguel vai dirigir a visita do Sporting ao Belenenses.

A fechar...**Horácio Roque em estado crítico**

O presidente do BANIF, Horácio Roque, encontra-se em “estado crítico” internado nos cuidados intensivos do Hospital de São José, em Lisboa, na sequência de um acidente vascular cerebral. Roque chegou a São José transferido do hospital de Cascais.

Morreu fundador de “A Capital”

O fundador do jornal “A Capital” Rogério Fernandes morreu esta madrugada, aos 76 anos, de um problema cardíaco. O funeral é amanhã, no cemitério dos Olivais.

Morreu Joaquim Fiúza

O velejador e medalhado olímpico português Joaquim Fiúza morreu hoje, aos 102 anos. Fiúza conquistou a Medalha de Bronze, na Classe Star, nos Jogos Olímpicos de Helsínquia em 1952.

BCE: taxas de juro sem alteração

O Banco Central Europeu decidiu, hoje, manter as taxas de juro da Zona Euro em 1%.

TEMPO

	SEXTA	SÁBADO
LISBOA	 14°C/12°C	 15°C/13°C
PORTO	 15°C/8°C	 17°C/8°C
FARO	 17°C/12°C	 17°C/13°C
COIMBRA	 14°C/12°C	 16°C/12°C
MADEIRA	 20°C/16°C	 20°C/13°C
AÇORES	 15°C/11°C	 15°C/13°C